

Aberto Congresso Internacional de fibras naturais

Começou nesta quarta-feira (9), em Salvador, o 10º Congresso Internacional de Fibras Naturais, que reúne especialistas, pesquisadores, produtores e empresários de vários países até sexta-feira (11) no Hotel Pestana, no Rio Vermelho. Na abertura dos trabalhos, o chefe de gabinete da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Pedro Torres, destacou a importância da diversificação da cadeia produtiva das fibras naturais, com a aplicação da tecnologia para ganho de valor no setor produtivo.

“O Governo vem empreendendo ações para mudar a realidade de pobreza do semiárido, incentivando a aplicação de novas tecnologias ao setor produtivo, a exemplo do sisal”, destacou Torres, representando o governador Jaques Wagner no evento. O apoio para o desenvolvimento de uma nova máquina para desfibrar sisal que não causa mutilações e o lançamento do edital do semiárido pela Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapesb) foram destacados por Torres na abertura do Congresso, que contou com a presença de cerca de 400 pessoas.

O secretário da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária, (Seagri), Roberto Muniz afirmou que “a cadeia produtiva do sisal é fundamental para nosso Estado”, destacando “quando falamos de sisal estamos falando de 35 mil famílias de agricultores que vivem desta cultura que tem grande impacto social e ambiental”. De acordo com Muniz, “a Bahia só usa 5% do seu sisal. Precisamos fazer com que haja maior aderência com a industrial e o mercado internacional”.

O representante da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), Gustavo Chianca, destacou que o Congresso se insere nas comemorações do Ano Internacional das Fibras Naturais, que conta com mais de 40 eventos no mundo inteiro para marcar a importância deste tipo de fibra. “No mundo inteiro são produzidas 30 milhões de toneladas de fibras naturais por ano, mas a concorrência das fibras sintéticas amplia a necessidade da busca de novos usos. Além de empregar milhões de pessoas, a cadeia produtiva das fibras naturais torna nosso planeta mais verde”, concluiu Chianca.

Nesta quinta-feira (10), os trabalhos começam às 9h30, com a sessão plenária ‘Fibras Naturais como Commodities no Mundo’, a cargo do representante da FAO, Adam Prakash. ‘O Papel do Fundo Comum de Commodities na Promoção das Fibras Naturais’ será o tema da palestra, às 14h, de Hardi M. Wulf Vieira, do Fundo Comum de Commodities (CFC). Na Bahia, o CFC está apoiando uma pesquisa para o aproveitamento do resíduo líquido do sisal para a produção de bioinseticida e parasiticida.

Na sexta-feira (11), haverá três discussões: “O Adensamento da Cadeia de Produção de Fibras Naturais”, do professor Alcides Leão, da Universidade Estadual Paulista, “Celulose e seus Nanocompósitos em Aplicações Biomédicas”, do professor Bibin Mathew Cherin, da Gandhi University da Índia e “O Conceito de Biorefino – O Papel das Fibras Naturais”, do professor Mohini Sain, da Universidade de Toronto, no Canadá.

Parte comemorativa do Ano Internacional das Fibras Naturais, o evento está sendo coordenado pela Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), com o apoio da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o **Sindifibras**, o Sebrae, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), as Secretarias Estaduais de Agricultura (Seagri), do Planejamento (Seplan), de Indústria, Comércio e Mineração (Sicm) a Promobahia e a Prodeb.

Informações sobre o Congresso podem ser acessadas no site <http://www.fibrasnaturaisbahia.com.br>, que também faz a transmissão via web das palestras.